



RELATÓRIO DE VIAGEM

DADOS DO EVENTO

DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO	NOME DO EVENTO	CIDADE/PAÍS
3 de outubro de 2023	4 de outubro de 2023	10th Annual Meeting of the OECD Government Foresight Community,	Paris/França

RESUMO DO EVENTO

ENTIDADE ORGANIZADORA	PROCESSO	PARTICIPANTES
OECD	TC 033.531/2023-4	Carlos Alberto Sampaio de Freitas

JUSTIFICATIVA (RESUMO)

A participação nesse evento está diretamente ligada à implantação da atividade de Foresight no Supervisory Committee on Emerging Issues da Intosai, o qual atualmente é liderado pelo TCU, na qualidade de presidente da Intosai.

O estabelecimento de parcerias com atores relevantes na área de Foresight é importante para:

- acesso às mais modernas técnicas de foresight;
- projeção da Intosai em debates de relevância mundial, no que se convencionou denominar de "Voz Global";
- especificamente a OCDE é um importante ator no que se refere à formulação e acompanhamento de políticas públicas no cenário internacional.

Para o TCU a experiência e os contatos estabelecidos no evento podem resultar em oportunidades de:

- treinamento em nível internacional na área de Foresight;
- acesso à tecnologia de ponta na área;
- estabelecer estratégia de implantação da atividade Foresight tanto voltada para consumo interno quanto como ferramenta de controle destinada a contribuir com a formulação e reorientação de políticas públicas.

RELATO

O evento foi estruturado em blocos (manhã, tarde) com um mesmo padrão. Inicia-se em uma auditório com um painel de especialistas no tema para fornecer insumos para a discussão posterior, seguindo-se a uma apresentação e explicação de 3 cenários sobre o tema, por técnicos da OCDE. Após um intervalo os participantes vão para uma sala em que são divididos em 9 mesas (3 mesas por cenário) em que serão discutidos os cenários. A discussão é conduzida por um(a) facilitador(a) que utiliza questões chave previamente formuladas.

Tanto a utilização dos cenários quanto o formato utilizado funcionaram muito bem no contexto de 2 dias do evento com 3 blocos de discussão. Outra coisa que funcionou bem foi a participação de atores fora do contexto tradicional de técnicos governamentais, como um escritor de ficção científica e 2 pesquisadores.

Foram discutidos 3 temas: a própria atividade de foresight, iniciativas de geoengenharia no contexto do aquecimento global e implicações da tecnologia de inteligência artificial para os governos.



Foi possível inserir a Intosai nas discussões dos cenários de geoengenharia e inteligência artificial como possível ator que possa contribuir para uma governança global desses dois temas. Foi uma oportunidade também de esclarecer aos participantes a atuação das Instituições de Controle no aperfeiçoamento da governança dos seus aparelhos de Estado e Governo e como essa atuação pode ser harmonizada pela Intosai.

Interessante observar os insights adquiridos sobre a importância de se discutir a geoengenharia sob um ponto mais amplo, visto que o assunto até então permanece restrito à unidades do TCU que tratam de assuntos ligados ao meio ambiente e energia.

Foram estabelecidos contatos com especialistas reconhecidos pela OCDE que podem fornecer conhecimentos técnicos sobre Foresight para o TCU.

ENCAMINHAMENTOS POSSÍVEIS, NO ÂMBITO DO TCU, DECORRENTES DESTA AÇÃO

Baseado na experiência do evento em tela sugere-se:

- replicar o formato utilizado pela OCDE em eventos do TCU;
- analisar abrangência do tema geoengenharia para o Brasil e para a atuação do TCU;
- analisar a contratação de especialistas que participaram do evento para a realização de treinamentos.